



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

MONOGRAFIA

Impacto Psicossocial do Alcoolismo em Adolescentes: com o estudo do campo no Bairro da Liberdade, na Província de Maputo

Melita José Madeira Chuma

Maputo, 11 de Fevereiro de 2026



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
M O N D L A N E**

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

Impacto Psicossocial do Alcoolismo em Adolescentes: com o estudo do campo no Bairro da Liberdade na Província de Maputo

Monografia apresentada ao Departamento de Psicologia como requisito final para a obtenção do grau de licenciatura em Psicologia Social e Comunitária.

Estudante: Melita José Madeira Chuma

Supervisor: Doutor Jacob Xerinda

Maputo, 11 de Fevereiro de 2026

Declaração de originalidade

Esta monografia foi julgada suficiente como um dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Psicologia Social e Comunitária e aprovada na sua forma final pelo curso de Licenciatura em Psicologia, Departamento de Psicologia, da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Director do Curso: _____

(Lic. Francisco Cumaio)

Presidente do Júri: _____

()

Oponente: _____

()

Supervisor: _____

(Doutor Jacob Xerinda)

Maputo, 11 de Fevereiro de 2026

Agradecimentos

Primeiro agradeço a Deus, pelo dom da vida, pela saúde, força, coragem e inteligência que proporcionou-me para que pudesse adquirir aprendizagem, encerrar e ultrapassar tantos obstáculos e dificuldades, pois com tudo tornei-me capacitada.

Agradecimento especial aos meus filhos Yúnisse Sara e Stélio júnior, por compreenderem que mesmo triste e chorando por eu lhes deixar, tinham que ir à faculdade adquirir aprendizagem.

A minha mãe Lina Paulo Mata, por rogar pela paz, amor e paciência nos momentos difíceis, pela motivação, por estimular-me positivamente e pelo apoio incondicional.

Ao meu pai José Madeira Bonifácio Chuma (em memória) por ter-nos transmitido conhecimentos de que nos tornaríamos importantes na sociedade tendo conhecimento científico e um nível elevado de escolaridade, levar-nos-ia a uma profissão.

Aos meus avôs Arlete José Bunga e Bonifácio Nicolino Chuma (em memória) por sanar dificuldades de leitura e tabuada durante o período pré-escolar, e pelo apoio moral na ausência dos meus pais.

Aos meus colegas nomeadamente: Graça Hele, Lúcia Mondlane e John Faustino, obrigada pela amizade, disponibilidade temporal e intelectual, pela força, motivação e por ajudar-me a sanar dúvidas do primeiro ao quarto ano da minha Licenciatura. Tanto fizeram para que juntos pudéssemos caminhar no mesmo ritmo académico.

Ao corpo docente da Faculdade de Educação, Departamento de Psicologia muito obrigada pela paciência, dedicação e aprendizado que me transmitiram durante todo o meu percurso de formação. Em especial aos docentes Jacob Xerinda e Arlindo Sitóe pela sua nobreza, passividade ao lecionar e pelo ser humano especial que são. Os seus conhecimentos fizeram grande diferença durante a minha formação.

Ao meu supervisor Doutor Jacob Xerinda, muito obrigada pelo aprendizado nas cadeiras por ti lecionadas, pela atenção dedicada, disponibilidade, paciência, pelas valiosas contribuições e pela partilha dos seus conhecimentos para que meu trabalho chegasse até aqui. Kateka.

Dedicatória

A minha mãe Lina Mata

Ao meu pai José Madeira Bonifácio Chuma

Aos meus filhos, Yúnisse Sara e Stélio Júnior.

Declaração de Honra

Declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau acadêmico e que a mesma constitui o resultado do meu labor individual, estando indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

Assinatura

(Melita José Madeira Chuma)

Maputo, 11 de Fevereiro de 2026

Lista de Acrónimo e Siglas

UEM	Universidade Eduardo Mondlane
FACED	Faculdade de Educação
OMS	Organizacao Mundial de Saúde
EUA	Estados Unidos de América
PRM	Polícia da República de Moçambique
LDA	Limitada
BCI	Banco Comercial e Internacional
BIM	Banco Internacional de Moçambique
ECOBANK	Conglomerado Bancário Pan-Africano
FND	Fundo Nacional De Desenvolvimento
REMAR	Centro de Reabilitação de Marginalizados
ATM	Caixa Automática

Resumo

Esta pesquisa tem como **objetivo** analisar o impacto psicossocial do alcoolismo na vida do adolescente, no bairro da Liberdade. **A metodologia** adoptada é de natureza aplicada, abordagem qualitativa para melhor fazer a descrição do fenómeno. O total dos participantes na pesquisa foram dez (10) pessoas, sendo 07 adolescentes de ambos os géneros, 01 chefe de quarteirão, 01 mãe e 01 pai. A técnica usada para recolha de dados foi a entrevista e, para análise de dados recorreu-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Os resultados** do estudo demonstraram que, a fase de adolescência é caracterizada por descobertas, busca de desafios e novas experiências, onde eles podem apresentar comportamentos de risco ou atitudes que ameaçam a saúde mental ou física, devido a prática da violência e o consumo excessivo do álcool. O consumo excessivo de álcool por parte de adolescentes no bairro da Liberdade tem implicações psicossociais, como: stress familiar ou crise familiar, abandono escolar e tornam-se dependentes ou alcoólatras. as estratégias para a mitigação das consequências psicossociais do alcoolismo em adolescentes no bairro da Liberdade consistem na consciencialização de adolescentes e seus familiares dos perigos do consumo excessivo de álcool e outras drogas, intervenções psicoterapêuticas e supervisão das actividades de adolescentes pelos pais/encarregados de educação.

Palavras Chave: Adolescente, Alcoolismo e Impacto psicossocial.

Índice

CAPITULO I. INTRODUÇÃO	1
1.2 Formulação do problema.....	2
1.3. Objectivos da pesquisa	3
1.3.1 Objectivo geral.....	3
1.3.2 Objectivos específicos	3
1.4. Perguntas de pesquisa	4
1.5. Justificativa	4
CAPITULO II. REVISÃO DA LITERATURA	6
2.1. Historial do Alcoolismo	6
2.2. Conceitos-chave.....	7
2.2.1. Adolescência.....	7
2.2.2. Alcoolismo.....	8
2.2.3. Factores que influenciam o alcoolismo	9
2.3. Consequências do alcoolismo para adolescência (sociais e psicológicas).....	10
2.4. Caraterísticas do alcoolismo.....	11
CAPÍTULO III. METODOLOGIA.....	12
3.1. Descrição do local da pesquisa.....	12
3.2. Abordagem Metodológica.....	13
3.3. Tipo de Pesquisa	13
3.4. População e amostra.....	14
3.5. Técnica de recolha e análise de dados:	15
3.6. Questões éticas.....	~
5.1.4. Limitações do estudo.....	16
CAPÍTULO IV. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE DADOS	17

4.1. As características da adolescência.....	17
4.2. Prática do consumo excessivo do álcool do Bairro da Liberdade	18
4.3. As consequências do consumo excessivo do álcool	19
4.4. Estratégias adotadas junto aos chefes de quarteirão podem ajudar a mitigar o uso do álcool em adolescente	20
CAPÍTULO V. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	22
5.1. Recomendações.....	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	24
Apêndice 1: Termo de consentimento informado.....	27
Anexo 1: Credencial da Faculdade de Educação.....	32

CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO

A presente monografia foi levada a cabo no âmbito da culminação do curso de Psicologia Social e Comunitária (PSC), curso oferecido pela Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). O trabalho visa analisar o Impacto Psicossocial do Alcoolismo em adolescentes no Bairro da Liberdade na Província de Maputo.

Segundo Moreno, Ventura e Brêtas (2009), estudos mostram que a influência doméstica, principalmente da figura paterna que consomem bebidas alcóolicas, tem aumentado e estimulado o consumo entre adolescentes, já que essa fase da vida está sujeita a mudanças biopsicossociais em busca de uma formação da identidade, personalidade e independência individual.

A adolescência é o período em que ocorre a transformação de criança para adulto. Nessa

fase o indivíduo passa por mudanças em diversos sectores da vida, como: fisiológico, psicológico e social. A adolescência tem início com a puberdade e finaliza quando o indivíduo estabelece sua personalidade, sua independência emocional e econômica além de sua inserção em seu meio social.

O alcoolismo é um assunto discutido pelas sociedades a nível mundial, desde a antiguidade até nos dias atuais. O alcoolismo é entendido como consumo compulsivo no qual a pessoa acometida por este vício sente um desejo insaciável dessa droga, que é considerada lícita. Na perspectiva da OMS é vista como uma doença grave e como um problema de saúde pública que vem atingindo todos os níveis de classes sociais, a sua iniciação e sintomas vem acontecendo cada vez mais cedo, isto na faixa de idade entre 12-14 anos (Oliveira & Luís, 1997, citados por Medeiros, 2018).

O alcoolismo possibilita que as pessoas tenham uma dependência química fazendo com que esta, busque sempre o álcool como forma de resolução dos seus problemas. Daí que quando se aborda o termo alcoolismo é muito frequente ouvir relatos como: não consigo parar de beber, é mais forte que eu, não consigo controlar etc. Portanto, o consumo excessivo de álcool tem causado inúmeros problemas tais como, acidente de viação,

violência doméstica, agressão, intoxicações alcoólicas, hipoglicemia, alcoolismo agudo, alcoolismo crônica entre outros problemas.

Para Cunha (2009), citado por Medeiro (2018), o desenvolvimento do alcoolismo depende de três fatores; a parte genética, o meio em que a o indivíduo circunda e o próprio indivíduo, pois filhos de pais alcoólatras são geneticamente diferentes, porém o transtorno só vai se manifestar dependendo das características psicológicas favoráveis e se estiver em um meio social propício. Entretanto esses factores agem de forma simultânea na vida real somando se ao facto de que os adolescentes possuem o sistema neural de controlo de impulsos imaturos. Tendo em conta os argumentos, pretende-se analisar o impacto psicossocial do alcoolismo em adolescentes no bairro da liberdade.

O presente estudo é composto por cinco capítulos. Onde o primeiro refere-se à Introdução que engloba a contextualização do tema, a formulação do problema, os objectivos de estudo. O segundo capítulo tem a revisão da literatura de matérias relacionadas ao alcoolismo, sua evolução histórica, suas consequências, os factores de risco e suas características. O terceiro refere-se a metodologia de pesquisa tem em conta a descrição do local de estudo, os participantes de estudo, amostra e amostragem, tipo e abordagem da pesquisa, procedimento técnico, técnicas de recolha e análise de dados, considerações éticas e limitações do estudo. O quarto capítulo está patente a apresentação e discussão de dados. Por fim, o quinto capítulo apresenta-se a conclusão e recomendações.

1.1 Formulação do problema

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2015), afirma que ocorrem cerca de 3,3 milhões de mortes no mundo pelo consumo excessivo de álcool, representando 5,9% de um total de mortes mundial. O consumo de bebidas alcoólicas é um costume pertencente à maioria das culturas, e está atrelado a festividades, tradições e cerimônias religiosas.

Na perspectiva do Pandua (2010), citado por Medeiro (2018), afirma que grande parte da sociedade considera o consumo de bebida alcoólica como sendo a prática responsável por promover o convívio social. Contudo, postula que o beber cria diversas consequências, mas, diferente de outras drogas os malefícios do alcoolismo não se manifestam de forma imediata, a intoxicação por meio desta droga se manifesta paulatinamente e de uma maneira invisível ocasionando inúmeros problemas.

Devido a falta de maturidade emocional, o convívio com grupo de amigos pode induzir a iniciação precoce do uso de bebidas alcoólicas. Muitos adolescentes bebem porque os colegas da escola bebem e exercem pressão sobre eles para que se juntem ao grupo. Outros alunos consomem bebidas alcoólicas como refúgio dos problemas que a família enfrenta. Como consequência desse uso abusivo de bebidas alcoólicas observa-se no adolescente a presença da diminuição do rendimento escolar e presença de comportamentos de risco para a saúde, como a violência, agressividade, probabilidade do uso de outras drogas levando o aluno a marginalidade, desarmonia familiar e social. (Chilengue, 2017)

Segundo a minha percepção consumo excessivo de álcool está basicamente relacionado com a falta de estrutura familiar, e a fuga do adolescente perante aos problemas sociais, isto é, para os adolescentes o uso abusivo do álcool é entendido como uma maneira de afugentar se dos problemas.

Portanto, neste contexto, a presente pesquisa irá cingir se em torno da seguinte pergunta de partida: *Que impacto psicossocial o alcoolismo tem em adolescentes do Bairro de Liberdade, na Província de Maputo?*

1.2. Objectivos da pesquisa

1.2.1 Objectivo geral

Analisar o Impacto Psicossocial do Alcoolismo em adolescentes no Bairro da Liberdade, na Província de Maputo.

1.2.2 Objectivos específicos

Caracterizar os adolescentes do Bairro da Liberdade;

- Ilustrar a prática do consumo excessivo do álcool em adolescentes do Bairro da Liberdade;
- Descrever as consequências psicossociais do Alcoolismo em adolescentes do Bairro da Liberdade;
- Propor estratégias de intervenção psicológica para a mitigação do alcoolismo em adolescentes do Bairro da Liberdade.

1.3. Perguntas de pesquisa

- Quais são as características dos adolescentes do Bairro da Liberdade?
- Como é que ocorre a prática do alcoolismo em adolescentes do Bairro da Liberdade;
- Quais são as consequências psicossociais do Alcoolismo em adolescentes do Bairro da Liberdade;
- Que estratégias de intervenção psicológica pode ajudar na mitigação do consumo de álcool pelos adolescentes do Bairro da Liberdade?

1.4. Justificativa

O uso excessivo de álcool pode designar-se como: Síndrome de dependência de álcool, caracterizada por indícios de dependência química (abstinência e tolerância), descontrole em relação ao uso da substância, problemas de ordem física, psíquica e / ou social decorrentes do uso do mesmo (Cisa, 2013).

De acordo com Meloni (2004), o consumo nocivo de álcool é responsável por cerca de 3% de todas as mortes que ocorrem em todo o planeta incluindo desde cirrose e câncer hepático até acidentes, quedas, intoxicação e homicídios. Ai pode-se abrir espaço de um contributo acadêmico para o enfrentamento desta realidade.

O alcoolismo, nos mais variados contextos (acadêmico, escolar, familiar-social), constitui uma temática que é que actualmente discutida no âmbito social, acadêmico e institucional. Torna se de extrema importância o seu estudo, pois para além de ter sido refletidos em diversas esferas, esta pesquisa vai ajudar os adolescentes a tomarem consciência das suas práticas através das estratégias que serão adoptadas pelos profissionais juntamente com os chefes de quarteirões e suas famílias.

Esta pesquisa é importante a nível pessoal, académico e social:

❖ Pessoal

Esta ideia alicerça o interesse ao nível pessoal para o desenvolvimento desta temática, além de possibilitar não só a sua compreensão como também desenvolver capacidades de intervenção de modo que haja redução desse problema. Portanto, torna se necessário refletir em torno desse problema, de forma a apelar e criar estratégias

juntamente com a comunidade e os pais dos adolescentes para a redução do consumo excessivo do álcool.

- **Académico**

A nível académico permite o melhor treinamento de profissionais que lidam com o consumo excessivo do álcool e a obtenção de informações que possam ajudar na compreensão desse problema.

Ainda, esta pesquisa permite que as mudanças em diversas áreas sejam realizadas na instituição, com objectivo de proporcionar melhores condições para os adolescentes que sofrem de dependência química (alcoolismo).

- **Social**

Ajuda a sociedade a ter mais informação sobre o consumo excessivo de álcool por parte dos adolescentes nas comunidades especificamente no Bairro da Liberdade. E a partir disso a sociedade, começa a ter uma reflexão profunda em virtude dessa problemática.

CAPÍTULO II. REVISÃO DA LITERATURA

De acordo com Noronha e Ferreira (2000), a revisão de literatura é a etapa do trabalho em que se reúne as fontes da pesquisa que vão fornecer o suporte teórico do problema a ser investigado.

Neste capítulo, foi feito o enquadramento teórico da pesquisa em função das principais variáveis da pesquisa. A revisão inclui a definição dos principais conceitos, a discussão teórica dos conteúdos inerentes ao consumo excessivo de álcool.

2.1. Historial do Alcoolismo

A palavra “alcoolismo” surgiu e se estabeleceu na Europa no início do século XIX, quando as transformações sociais promoviam a higienização das cidades, a industrialização e o nacionalismo, com as respectivas demandas por disciplina, majoração econômica e adestramento político das massas. Neste contexto, o consumo excessivo de álcool pelas populações foi tratado como grave “praga”, capaz de gerar desordem, desagregação, indisciplina, ameaçando a produtividade. O alcoolismo foi, durante cerca de um século, associado à “degenerescência”, à degradação física, psicológica e moral que, na mentalidade da época poderia ser adquirida e transmitida à prol (Sornia, 1986).

A partir do século XVII, com o consumo massificado de bebidas alcoólicas em especial, de bebidas destiladas, mais potentes, consolidou-se a crença de que o consumo excessivo (a “intemperança”) constituía uma espécie de “pecado social”, contrário aos ideais da sociedade moderna e higienizada que nascia. Associações de Temperança, preocupadas com a disseminação do álcool, surgiram nos EUA no início do século XIX. Especialmente nos Estados Unidos, no século XIX, a “luta” contra o consumo excessivo se caracterizou pela mistura de “muita moral a uma parte de religião e a um pouco de medicina” (Sornia, 1986).

A problemática em torno do consumo abusivo do álcool é considerada uma questão de saúde pública e atinge todas as faixas etárias da população mundial (Silva & Padilha, 2013).

Portanto, a história do alcoolismo é bastante antiga quanto o próprio homem apesar de ter recebido a atenção da medicina somente nos meados do século XIX, actualmente configura-se como um dos maiores problemas de saúde pública em torno do mundo (Medeiro, 2018).

2.2. Conceitos-chave

2.2.1. Adolescência

Marti (1996), afirma que “a *adolescência* é o período em que as características do indivíduo favorecem em maior grau o início do consumo de drogas, e inclusive, a tendência para a dependência”, ou seja, e o período em que ocorre a transformação da criança para adulto. Nesta fase o indivíduo passa por diversos factores da vida como social, fisiológico, psicológico e sexual.

A adolescência é considerada como razão da busca por desafios e novas experiências, os adolescentes podem apresentar comportamentos de risco, ou seja, atitudes que ameaçam a saúde mental ou física, como aquelas que provocam lesões, violência, uso de álcool e outras drogas, e comportamento sexuais de risco (Zappe, 2014).

O período da adolescência ocorre entre os 10 aos 19 anos de idade. Essa fase é caracterizada pela transição da infância para a vida adulta, onde o adolescente passa por diversas mudanças (psicológicas, físicas e sociais) intrínsecas a esta fase. Essas variações biopsicossociais podem ser experienciadas de forma saudável ou a partir de relação de risco e vulnerabilidade causados por alterações externas e internas (OMS, 2014 citado por Melo, 2015).

Segundo organização mundial de saúde (OMS) a adolescência é o período da vida em que em que começa aos 10 anos e termina aos 19 anos completos, e divide se em três fases:

- Pré-adolescência dos 10 aos 14 anos,
- Adolescência- dos 15 aos 19 anos completos.

Em suma o termo adolescente refere-se a uma pessoa em transição entre a infância e a fase adulta, é uma das etapas do desenvolvimento humano posterior a pré-adolescência. Geralmente ocorre entre dos 10 aos 19 anos de idade, este período é marcado por

importantes mudanças psicológicas, físicas e sociais. A adolescência é também um período de grandes mudanças e desafios como o início da puberdade, a busca pela identidade, pressão social e a adaptação a novas responsabilidades. Portanto, a adolescência é uma fase que carece de uma atenção especial por parte dos pais e encarregados de educação, devido a factos característicos desta fase onde os adolescentes são propensos a desvio de comportamentais que induzem ao consumo excessivo do álcool.

2.2.2. Alcoolismo

De acordo com Oliveira (2007), o alcoolismo é um patológico que se desenvolve mediante ao uso excessivo de álcool.

Segundo Correia (2004), o consumo de álcool e as influências do mesmo na sociedade apresenta como consequência problema de saúde Pública, além de danos observados nas redes sociais do indivíduo.

O consumo de bebidas alcoólicas é um comportamento adoptado a maioria das culturas, seu uso é associado com celebrações situações de negócios e sociais, cerimónias religiosas e eventos culturais (Cisa, 2013).

De acordo com Meloni e Laranjeira (2004), o consumo nocivo de álcool é responsável por cerca de 3% de todas as mortes que ocorrem em todo o planeta, incluindo desde cirrose e câncer hepático até acidentes, quedas, intoxicação e homicídios.

Segundo Bertolote (1997), o termo alcoolismo deveria ser entendido como um quadro de intoxicação crônica pelo álcool. Esta descrição foi estabelecida com base nos efeitos produzidos pelo álcool em diferentes órgãos e sistema de indivíduo.

O uso excessivo de álcool pode designar-se como: Síndrome de dependência de álcool, caracterizada por indícios de dependência química (abstinência e tolerância), descontrole em relação ao uso da substância, problemas de ordem física, psíquica e / ou social decorrentes do uso do mesmo (Cisa, 2013).

Em suma, o alcoolismo é uma doença crónica que consiste no consumo compulsivo do álcool fazendo com que o indivíduo se torne cada vez mais tolerante a ele. O alcoolismo desencadeia diversos problemas no indivíduo como: afectar o desenvolvimento cognitivo

do mesmo e não só como também seu estado emocional, sua estrutura física, até as relações interpessoais.

2.2.3. Factores que influenciam o alcoolismo

Souza e Menandro (s/d), apontam alguns factores que influenciam no consumo excessivo do álcool, como factores sociais e psicológicos.

Factores sociais

- ❖ Família disfuncional;
- ❖ Dificuldades financeiras;
- ❖ Desemprego;
- ❖ Falta de alternativas de lazer;
- ❖ Faltas de valores;
- ❖ Violência e
- ❖ Falta de reconhecimento social e
- ❖ Exclusão social.

Factores psicológicos

- ❖ Fuga de problemas;
- ❖ Falta de auto estima;
- ❖ Falta de perspectivas para o futuro e
- ❖ Dificuldades de se expressar.

Para Monteiro e Davis (2006), citados por Souza e Menandro (s/d), existem vários padrões do consumo do álcool:

- ❖ Consumo moderado (sem riscos);
- ❖ Consumo arriscado (que tem o potencial de produzir danos);
- ❖ Consumo nocivo (que se define por um padrão constante de uso já associado a danos à saúde);
- ❖ O consumo binge, (que diz respeito ao uso eventual do álcool em grandes quantidades).

2.3. Consequências do alcoolismo para adolescência (sociais e psicológicas)

As consequências do consumo excessivo de bebida alcoólica podem comprometer à saúde física e psicológica, além de influenciar perdas sociais e econômicas importantes para indivíduos (Garcia & Freitas, 2015).

Dentre os comprometimentos a saúde, pode-se citar a pancreatite, cirrose hepática e câncer. Cerca de 5,2 milhões de óbitos são registrados todos os anos, dentre estes 1,8 milhões associam-se a ingestão de álcool. Pode estar associado também a homicídios, suicídios e acidentes de trânsito. Para além das consequências a saúde física, o consumo disfuncional de bebida alcoólica causa prejuízos psicológicos e sociais, sendo proeminentes nesses casos as relações familiares conflituosas, o (Luz & Silva, 2016).

Conforme referenciou o Ministério da Saúde (2014), o período da adolescência ocorre entre os 10 e os 19 anos de idade. Essa fase é caracterizada pela transição da infância para a vida adulta, onde o adolescente passa por diversas mudanças (psicológicas, físicas e sociais) intrínsecas a esta fase. Essas variações biopsicossociais podem ser experienciadas de forma saudável ou a partir de relação de risco e vulnerabilidade causados por alterações externas e internas (Melo, 2015).

Entre esses factores é possível destacar o consumo de bebida alcoólica por fazer sofrer violência doméstica, ter país ou cuidadores que não demonstrem preocupação em relação ao consumo de álcool e falta de proximidade afetiva com familiares (Paiva et al. 2015).

No que diz respeito a questões neurofisiológicas, o consumo de bebida alcoólica age como depressor do sistema nervoso central (SNC), interfere no funcionamento dos neurotransmissores e actua como depressor do funcionamento cognitivo e motor. Além disso, interfere no aumento da actividade de determinadas regiões cerebrais, as quais aumentam a liberação de hormônio como a endorfina. As liberações de hormônios induzem a um estado transitório de euforia e reforçam o desejo de consumir novamente a substância (Barroso, Mendes, & Barbosa, 2013).

Com base nisso, se esses adolescentes não contarem com uma rede de apoio afectiva, ou seja, familiares, amigos ou cuidadores que os orientem e amparem, provavelmente se encontrarão em situação de risco. Poderão deixar com que conflitos inerentes a adolescência, ausência de projeto de vida e sintomas depressivos encontrem válvula de escape no consumo de bebida alcoólica (Melo, 2012).

2.4. Características do alcoolismo

O alcoolismo é uma doença caracterizada por quatro fases:

- *Primeira fase- fase social-* não há dependência física, mas existe dependência emocional. Inicia-se na primeira vez que o sujeito bebe. O primeiro sintoma é a dependência emocional, quando a pessoa passa a se tornar um pouco tolerante, A partir desse momento, a doença desenvolve-se mais ou menos de vagar, dependendo da predisposição orgânica. O indivíduo bebe pouco e socialmente não há perdas em virtude do uso: não apresenta problemas físicos.
- *Segunda fase,* ainda na fase social, já apresenta dependência emocional, o organismo modifica-se, aumentando a tolerância, Não há problemas em consequência da ingestão do álcool, nem apresenta problemas físicos.
- *Terceira fase,* caracterizada como fase problemática o indivíduo apresenta dependência física e emocional, beber toma-se um fardo. Ocorrem muitos problemas emocionais, familiares e de relacionamento com decorrência da bebida. Inicia-se a síndrome de abstinência.
- *Quarta fase,* também problemática, apresenta dependência física e emocional. A pessoa bebe menos que na primeira fase. Inicia-se a atrofia do cérebro, podendo ocorrer delírios, tremores nas mãos durante períodos longos, problemas físicos e emocionais extremos esquizofrenia.

CAPÍTULO III. METODOLOGIA

Neste capítulo faz-se a descrição do local de estudo, explica-se as abordagens e procedimentos metodológicos que orientaram este estudo, os participantes e amostra. Ainda, apresenta-se as técnicas de recolha e análise de dados, as considerações éticas e as limitações de estudo.

De acordo com Lakatos & Marconi (2007) Metodologia é a explicação detalhada, exacta e rigorosa de toda acção desenvolvida no método do trabalho de pesquisa. No entanto é a explicação do tipo de pesquisa, instrumentos usados e o tempo previsto.

3.1. Descrição do local da pesquisa

O Bairro da Liberdade tem 64 quarteirões, faz fronteira com bairro Machava Sede e Fomento a sul, bairro Tsalala à leste, limite com Tsalala e Sikuama no Norte e à oeste com os bairros Muçobuloke, Matola H e Matola J.

No que respeita as infra-estruturas o Bairro da Liberdade é constituído por seguintes instituições básicas:

- 2 (dois) Mercados – Mercado da Liberdade e mercado da Cooperativa.
- 1 (um) supermercado – Matola Super Market LDA.
- 2 (duas) terminais de transporte semi-colectivo.
- 2 (dois) Postos de Saúde. Centro de Saúde Liberdade e Posto de saúde da Liberdade (serviço privado).
- 1 (um) Posto Policial: 7ª Esquadra da PRM Liberdade.
- 3 (três) Escolas oficiais: Escola Primária Completa da Liberdade, Escola Secundaria da Liberdade e Colégio Adventista do Sétimo Dia.
- 2 (duas) escolinhas, Kimberly e White colour e as Flores que nunca murcham nomeadamente.
- 12 (doze) instituições pré-escolares oficialmente conhecidas.
- Igrejas: 44 (quarenta e quatro) igrejas de diferentes denominações, sendo as mais afluentes as seguintes: Igreja Metodista Unida, Igreja Católica, Assembleia de Deus, Igreja Adventista do Sétimo Dia, Igreja Nova Apostólica, e Igreja Universal do Reino de Deus.
- 2 (dois) Bancos: Millennium Bim e EcoBank, 4 (quatro) ATMs do BCI, do FND, BIM e do Eco Bank.

- 2 (duas) Bombas de Estabelecimento: Galp e Petromoc.
- 1 (um) Centro de Reabilitação: REMAR;
- 2(duas farmácias) nomeadamente Nova vida e Pastoral de saúde.

3.2. Abordagem Metodológica

Neste trabalho, adoptou-se a abordagem qualitativa. Para Goldberg (1997), citado por Gerhardt e Silveira (2009). A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.

De acordo com Flick (2005), o foco de uma pesquisa qualitativa é a compreensão mais profunda dos problemas, é investigar o que está “por trás” de certos comportamentos, atitudes ou convicções. Neste tipo de investigação, não há em geral, qualquer preocupação com a dimensão das amostras nem com a generalização de resultados, no nosso caso das entrevistas.

A escolha desta abordagem de pesquisa permitiu trabalhar com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenómenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Silveira & Córdova, 2009).

Gerhardt e Silveira (2009), apresentam algumas características dessa pesquisa que são: objectivação do fenómeno; hierarquização das acções de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenómeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao carácter interativo entre os objectivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

3.3. Tipo de pesquisa

Quanto a natureza, é uma pesquisa aplicada, pois, tem como finalidade resolver um problema específico, referente aos adolescentes que tem consumido bebidas alcoolicas no bairro da libertad

Quanto ao objectivo, a pesquisa classifica-se como descritiva, segundo Gil (2010), as pesquisas descritivas “têm como objectivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”. Nesse tipo de pesquisa, os factos são observados, registados, analisados, classificados e interpretados, sem nenhum tipo de interferência do pesquisador.

Quanto aos procedimentos técnicos, envolvem o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objectos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento (Kauark et al, 2010). Para tal, optar-se-á pelo estudo de campo.

O estudo de campo apresenta algumas vantagens em relação principalmente aos levantamentos. Como é desenvolvido no próprio local em que ocorrem os fenómenos, seus resultados costumam ser mais fidedignos. Como o pesquisador apresenta nível maior de participação, torna-se maior a probabilidade de os sujeitos oferecerem respostas mais confiáveis (Gil, 2002).

3.4. participantes da pesquisa

Segundo Gil (2008), população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características em comum. A população-alvo é constituída pelos adolescentes, chefes dos quarteirões e pais dos adolescentes do bairro da Liberdade na província de Maputo.

A pesquisa é constituída por dez (10) participantes, sendo sete (07) adolescentes (04 do sexo masculino e 03 do sexo feminino), cuja idade, varia de 14 a 17 anos, o nível de escolaridade dos adolescentes é 9ª classe a 12ª classe do ensino secundário geral. Também, foram entrevistados 01 mãe de 39 anos de idade, 01 pai de 45 anos de idade, e 01 chefe de quarteirão de 43 anos de idade.

A selecção da amostra fez-se através da amostragem por conveniência, ou seja, não probabilística, sobretudo, para os adolescentes. Segundo Gil (2008), a amostragem por conveniência constitui o menos rigoroso de todos os tipos de amostragem. Por isso mesmo é destituída de qualquer rigor estatístico. O pesquisador selecciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo.

Para garantir a confidencialidade e o anonimato no processo de análise e recolha de dados, os participantes adolescentes foram identificados pelas letras A1, A2, A3, A4, A5, A6 e A7; os pais dos adolescentes foram representados por M1 e P1; e o chefe de quartirão foi representado pelo Q1.

3.5. Técnica de coleta e análise de dados:

A técnica de recolha de dados utilizada nessa pesquisa foi a entrevista estruturada (Veja Apêndices II, III e IV), que para Marconi & Lakatos (2003), é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional.

Gil (2008), define a entrevista estruturada como sendo uma técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objectivo de obtenção dos dados que interessam a investigação. foi usada a entrevista na sua modalidade padronizada ou estruturada que, segundo Marconi & Lakatos (2003) é quando o pesquisador segue um roteiro previamente estabelecido, as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas.

Para Teixeira (2003) “a análise de dados é o processo de formação de sentido além dos dados, e esta formação se dá consolidando, limitando e interpretando o que as pessoas disseram e o que o pesquisador viu e leu, isto é, o processo de formação de significado”.

No presente estudo será privilegiada a análise do conteúdo, que segundo Bardin (2009), “é uma técnica de tratamento de dados colectados, que visa à interpretação de material de carácter qualitativo, assegurando uma descrição objectiva, sistemática e com a riqueza manifesta no momento da colecta dos mesmos”.

Ainda para Bardin (2009), “a análise de conteúdo temática deve ter como ponto de partida uma organização. As diferentes fases da análise de conteúdo organizam-se em torno de três pólos”:

Pré-análise: “É a fase da organização do que vai ser analisado; exploração do material por meio de várias leituras; também é chamada de “leitura flutuante” (Gerhardt & Silveira, 2009. p. 84);

Exploração do material: “É o momento em que se codifica o material; primeiro, faz-se um recorte do texto; após, escolhem-se regras de contagem; e, por último, classificam-se

e agregam-se os dados, organizando-os em categorias teóricas ou empíricas” (Gerhardt & Silveira, 2009. p. 84);

Tratamento dos resultados: “Nesta fase, trabalham-se os dados brutos, permitindo destaque para as informações obtidas, as quais serão interpretadas à luz do quadro” (Gerhardt & Silveira, 2009. p. 84).

3.6. Questões éticas

No que concerne à termos éticos, a pesquisadora respeitou os aspectos éticos de modo a evitar constrangimentos nos envolvidos por sua vez afectar nos resultados. Pois este é um dos procedimentos importantes na pesquisa, de modo a criar relações de proximidades com os entrevistados pra além de construir ética (Galvão, Pluye & Ricarte 2018).

Os aspectos verificados nos princípios éticos são:

- Pedido de credencial na Faculdade de Educação (FACED), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) para a submissão no bairro da Liberdade (Veja anexo I);
- Redação e submissão da carta de pedido de colecta de dados no Bairro da Liberdade;
- Elaboração de um termo de consentimento livre e esclarecido (Veja apêndice I)
- Uso de nomes fictícios para a identificação dos participantes;
- Colocação de todas as fontes consultadas, assim como a colocação do texto de todas as fontes referenciadas.

3.7 Limitações do estudo

As principais limitações constatadas aquando da efectivação da pesquisa são:

- ❖ Escassez de pesquisas, em particular no contexto das comunidades moçambicanas sobre o alcoolismo;
- ❖ Morosidade da parte do chefe do quarteirão em relação a facilitação de certas informações inerentes a sua descrição;
- ❖ Ausência de conhecimentos prévios sobre o alcoolismo pelos entrevistados, o que de certa forma, contribuiu para a emissão de respostas pouco deslocadas da real questão, não obstante, a explicação prévia do termo e da essência do tema pela pesquisadora

CAPÍTULO IV. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Este capítulo é referente a apresentação e discussão dos resultados obtidos com base na entrevista. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a análise e interpretação são duas atividades distintas, mas estreitamente relacionadas e, como processo, envolvem duas operações, a saber, a apresentação dos dados, análise e interpretação teórica da mesma.

Para melhor discussão dos resultados apresentados, seguem as quatro categorias temáticas:

- Características da adolescência;
- Prática do consumo excessivo do álcool pelos adolescentes no bairro da Liberdade;
- As consequências do consumo excessivo do álcool pelos adolescentes;
- Estratégias de intervenção adotadas para a mitigação do consumo excessivo do álcool por adolescentes.

4.1. As características da adolescência

De forma genérica, os dados recolhidos demonstraram que existe pouco conhecimento da parte dos entrevistados em relação ao termo adolescência. No entanto, a pesquisadora deu uma explicação breve sobre o termo, de modo a situar os correspondentes. Após este exercício, os participantes adolescentes emitiram opiniões firmes em relação as características da adolescência. Neste contexto, as principais opiniões que foram colhidas sobre o termo adolescência, podem destacar:

A1: Bom, a adolescência ela é caracterizada por uma fase de crescimento e ocorrem grandes mudanças durante esse crescimento;

A2: Na fase da adolescência encontramos várias transformações tanto físicas bem como psicológicas.

Mediante as opiniões recolhidas, pode-se entender que o termo adolescência diz respeito a um processo onde ocorrem diversas transformações/mudanças a nível psicológico e físico.

Para fundamentar esta afirmação, Papalia (2008), afirma que adolescência, é caracterizada como uma transição no desenvolvimento entre a infância e a idade adulta que envolve

grandes mudanças físicas, cognitivas e psicossociais inter-relacionadas. E dura aproximadamente 10 anos, dos 11 ou 12 anos até pouco antes ou depois dos 20 anos.

O Ministério de Saúde de Moçambique (2014), colabora com a visão explicando que a fase da adolescência ocorre dos 10 aos 19 anos de idade. E caracterizada pela transição da infância para a fase adulta, onde vão ocorrer diversas mudanças como: psicológicas, físicas e sociais.

4.2. Prática do consumo de álcool pelos adolescentes no Bairro da Liberdade

Após a colecta de opiniões sobre as características da adolescência, foi pedido ao chefe do quarteirão e aos pais/encarregados de educação que falassem da prática do consumo excessivo do álcool por parte dos adolescentes, onde deixaram ficar as seguintes opiniões:

Q1: *Frequentemente temos verificado adolescentes que perdem se nas bebidas alcoólicas, grande parte deles passam tempo buscando refúgio no álcool, é algo que tem preocupado as famílias e também a comunidade. Depois de consumir as tais bebidas alcoólicas tornam se agressivos e comentem violência nas escolas e nas suas residências. Estamos perante um problema que tira o sossego das famílias e comunidade. Tem sido muito complicado lidar com adolescentes que consomem álcool de uma forma abusiva. Tornam se dependentes e viram marginais. Alguns deles tendem a comportar se de uma maneira brutal, isto é, acabam tornando se violentos.*

P1: *Tem sido muito complicado lidar com adolescentes que consomem álcool de uma forma abusiva. Tornam se dependentes e viram marginais. Alguns deles tendem a comportar se de uma maneira brutal, isto, acabam tornando se violentos.*

M1: *Infelizmente é um assunto que choca nos bastante, os adolescentes envolverem se tão cedo no álcool, alegando que é uma das formas de resolver seus problemas de uma maneira fácil...esquecendo se das consequências.*

Mediante os dados colhidos, entende-se que no bairro da Liberdade a prática do consumo excessivo de bebidas alcoólicas é bastante complexo, notório e preocupante devido as suas circunstâncias.

Daf que, Oliveira (2009), Considera que pessoa que consome bebidas alcoólicas de forma excessiva, ao longo do tempo, pode desenvolver dependência do álcool, condição esta conhecida como "alcoolismo".

Por seu turno Carnélio et al. (2005), afirma que o alcoolismo designa se como o consumo consistente e excessivo e/ou preocupação com bebidas alcoólicas ao ponto deste comportamento interferir com a vida pessoal, familiar, social ou profissional da pessoa. Contudo, o consumo nocivo de bebidas alcólicas pode desencadear destubios mentais no individuo que poderão reesultar na perda de prestígio ou colocar a sua reputacao em causa.

4.3. As consequências do consumo excessivo do álcool pelos adolescentes.

Para se colher informações dos participantes acerca das consequências do consumo excessivo do álcool foram obtidas as seguintes opiniões:

A5: As vezes fico sem vontade de viver, porque parece que estou vivendo pra o álcool apenas e como consequência disso outra vez estava embriagado envolvi me em uma briga de amigos e quase esfaqueava um deles, não me reconheci porque antes de beber não era uma pessoa violenta.;

A2: Minha família tem me criticado muito devido o consumo do álcool e alguns abandonaram me.

A6: Perdi tudo por causa do álcool, respeito da minha família e tive de abandonar os estudos porque reprovava sempre devido ao péssimo desempenho;

A7: Quando bebo torno me uma pessoa extremamente agressiva;

Referente ao discurso dos participantes, verifica-se que o consumo do álcool trás consequências devastadoras como: tentativa de suicídio, stress familiar, abandono escolar, crise familiar ect.

Na perspectiva Heckman e Silveira (s/d), defendem que a dependência alcoólica trás grandes problemas e consequências ao adolescente, tanto físicas quanto psíquicas, que podem, na maioria das vezes, causar prejuízos no trabalho, desorganização familiar, comportamentos agressivos (homicídios), acidentes de trânsito, exclusão social, entre outros. As doenças físicas consequentes do alcoolismo são de origem gastrointestinal, como úlceras, varizes esofágicas, gastrite e cirrose; neuromuscular, como câibras, formigamentos e perda de força muscular; ou cardiovascular, como a hipertensão; além

de impotência ou infertilidade. Ressalta ainda que os transtornos mentais, associadas ao alcoolismo são o delirium tremens; a demência de Korsakoff; as perturbações psicóticas do humor, da ansiedade ou do sono; e a disfunção sexual.

Carneiro et al. (2005), aponta algumas consequências como complicações cardíacas, neurológicas, gastrointestinais, respiratórias, câncer, arteriosclerose, impotência sexual anemias, estados nutricionais de carências metabólicas. O alcoolismo, além de causar problemas como perda de emprego ou incapacidade de desempenhar papéis sociais, pode causar distúrbios psíquicos como empobrecimento da auto-imagens, perda de alteração da personalidade e demência.

4.4. Estratégias de intervenção adotadas para a mitigação do consumo excessivo do álcool por adolescentes.

Foi questionado aos participantes sobre as estratégias que podem ser traçadas para reduzir a prática do alcoolismo nos adolescentes, onde estes deixaram ficar as seguintes opiniões:

Q1): *Numa fase inicial como forma de reduzir o consumo excessivo do álcool deverá se introduzir Psicólogos e palestrantes na comunidade de modo com que estes, possam trazer informações correntes sobre os riscos ou consequências que podem advir da prática do consumo de bebidas alcoólicas. Para aminizar o consumo do álcool nos adolescentes do bairro da Liberdade é importante que adote se profissionais que lidam com saúde mental de forma a consciencializar/ sensibilizar os adolescentes sobre às implicações que o consumo excessivo do álcool pode advir.*

P1): *A escola e a família precisam assumir a sua responsabilidade, o aluno deve sair de casa com lanche, evitar mesadas porque é patrocinar a droga e álcool. Os pais devem colocar limites nos filhos e também, buscar ajuda dos profissionais, como o psicólogo.*

M1): *A educação parte de casa, os pais/encarregados de educação devem supervisionar as actividades e amigos dos seus filhos, darem carinho, quando há dificuldades convocar os “madodas” da família para aconselhar o adolescente.*

Baseado nas opiniões deixadas pelo entrevistado, entende-se que o Psicólogo enquanto profissional de saúde tem um papel preponderante no que diz respeito a compreensão de

comportamentos relacionados com o consumo excessivo de bebidas alcoólicas por parte dos adolescentes. Este, faz ponte entre a variabilidade psicológica e o tipo de intervenção, com foco nos processos de tomada de consciência e motivação para a mudança, isto é, olhar para o indivíduo como um todo e não só como resultado do seu consumo, é fundamental na redução de consumo de álcool contribuindo desta forma para um tratamento não discriminatório em que o adolescente é activo no seu processo de mudança. O Psicólogo poderá ter contacto com o adolescente para intervir no caso da redução do consumo do álcool na sua prática individual (OPP, 2016).

Fortunato (2004), citado por OPP (2016), refere que na identificação de indivíduos com dependência de álcool, existem abordagens como intervenção breve que é uma estratégia educacional de aconselhamento breve e entrevista motivacional que tem pressupostos teóricos que o comportamento disfuncional pode ser modificado.

CAPÍTULO V. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1. Conclusões

A terminar o trabalho, importa lembrar que o objectivo geral é, analisar o Impacto Psicossocial do Alcoolismo em adolescentes no Bairro da Liberdade, na Província de Maputo, a sua operacionalização foi alcançada através dos objectivos específicos.

O primeiro objectivo, *visou caracterizar a adolescência*, onde se notou que a fase da adolescência é considerada um período de descobertas, busca por desafios e novas experiências, onde os adolescentes podem apresentar comportamentos de risco, ou seja, atitudes que ameaçam a saúde mental ou física, como aquelas que provocam lesões, violência, o consumo excessivo do álcool e outras drogas que tem causado uma grande preocupação na sociedade.

O segundo objectivo, procurou ilustrar a influência da prática do consumo excessivo do álcool em adolescentes do bairro da Liberdade, onde os resultados evidenciam q os adolescentes têm consumido álcool com maior frequência e uma dose significativa tornando-se deste modo dependentes do álcool e gerando comportamentos desajustados.

O terceiro objectivo, buscou descrever as consequências psicossociais do alcoolismo em adolescentes do bairro da Liberdade, onde os resultados revelaram que estas, geram stress familiar, frustração, família disfuncional e abandono escolar; os adolescentes acabam tornando-se alcoólatras.

No final, quarto objectivo, buscou-se traçar estratégias de intervenção psicológica para a mitigação do consumo excessivo de álcool pelos adolescentes no bairro da Liberdade, assim, foram traçadas como principais estratégias, o diálogo familiar, palestras nas comunidades que abordam as drogas, Psicólogos para prevenção e intervenção psicológica e outros profissionais.

Em suma, o combate ao consumo de álcool pelos adolescentes é tarefa de todos nós, os pais/encarregados de educação, os professores, a comunidade escolar e Estado, pois, juntos unidos podemos mitigar esse fenómeno de consumo excessivo de álcool e outras drogas pelos adolescentes nas famílias, nas escolas e em qualquer canto do nosso País.

5.2. Recomendações

Mediante os dados colhidos juntos dos participantes e as conclusões que se chegaram com base nos mesmos, ficam as seguintes recomendações:

1. Para o Bairro da liberdade:

- Capacitar a comunidade sobre a atenção especial com os adolescentes, pois, é nesta fase em que ocorrem diversas transformações psicológicas, físicas e sociais, que de alguma forma podem influenciar negativamente nas atitudes desses adolescentes;
- Criar estratégias nas estruturas administrativas do bairro da Liberdade, como por exemplo, convidar psicólogos para darem palestrantes que abordam o consumo excessivo de álcool e suas consequências.

2. Para os Pais/Encarregados de Educação:

- Comunicar de forma assertiva nas famílias, estabelecer limites e saber supervisionar as actividades e amigos dos seus filhos.

3. Para os adolescentes:

- Respeitar os seus progenitores, ter a capacidade de escolher amigos, não aderir as práticas nocivas que prejudicam a sua saúde mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cisa, M. (2013). *Centro de informações sobre saúde e álcool*. Universidade de São Paulo.
- Coll, C. Palácios. J. e Marchesi, A. (2004). *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. 2ª Edição. Porto Alegre: Artmed.
- Chilengue, F. (2017) *O consumo de bebidas alcoólicas pelos estudantes e seus efeitos no aproveitamento pedagógico: Caso da Escola Secundaria Josina Machel da cidade de Maputo*.
- Galhardi. C., C. & Matsukura. S. (2018). *O cotidiano dos adolescentes em um centro de atenção psicossocial de álcool e outras drogas: Realidades e desafios*. Universidade Federal São Carlos Brasil.
- Marti., J. *Psicologia Infantil Juvenil Adolescência*. Lisboa. Liarte.
- Meloni J., N. (2014). *Custo social de saúde do consumo do álcool*.
- Moreno. S. & Bretas S., R. (2009). *Uso e Tabaco ´por adolescentes do município de Embu*. São Paulo.
- Medeiro., R. (2018). *Estilo de vida e vulnerabilidade social dos adolescentes no bairro de Felipe Camarão*. Rio de Janeiro.
- Ordem de Psicólogos Portugueses (2016). *Guia orientador da intervenção psicológica nos problemas ligados ao álcool*. Portugal.
- Gerhardt, T. E. & Silveira, D. T. (2020). *Métodos de pesquisa*. (1ª Ed). Porto alegre: Editora da UFRGS.
- Gil, A.C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª Edição. São Paulo: Atlas
- Giovana, R. (2017). *Consequências psicossociais atreladas ao consumo precoce de bebida alcoólica*. Brasil- Santa Rosa.
- Marconi, M. & Lakatos, E. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5ª Edição. São Paulo: Atlas.
- Marconi, M. & Lakatos, E., M. (2007). *Fundamentos de Metodologia Científica* 8 Edição. São Paulo. Altas.

Noronha, D. P; & Ferreira, S. M. (2000). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Disponível em <https://www.files.cercomp.ufg.br>.

Silva, M., A. (2014). *O Impacto do alcoolismo na estrutura social e familiar do individuo a intervenção do profissional de saúde de forma afetiva no tratamento*. Universidade Federal de Minas Gerais.

Papalia , D, A. (2008). *Densenvolvimento humano; Alcoolismo*. Editora Artmed. Porto Alegre.

Silva, J. & Padilha. (2013). *Farmacologia*. São Paulo.

Souza, D. P. O. Silveira, F. D. (1998). *Uso Recente de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Adolescentes Trabalhadores e não Trabalhadores*. 10, p.p76-87.

Souza, L. G., at all. (s/d). *O alcoolismo suas causas e tratamento nas representações sociais de profissionais de saúde da família*. Universidade Federal do Espírito Santo.

Organizacao Mundial de Saude (OMS). (2015). *Breve inteveção do consumo de prejudicial*.

Vilelas, J. (2009). *Investigação: O Processo de Construção do Conhecimento*. Lisboa: Edições Sílabos.

Apêndice I: Termo de consentimento informado

A presente pesquisa surge no âmbito do cumprimento das actividades previstas para a elaboração da monografia inerente ao curso de Psicologia Social e Comunitária, leccionada na Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). O mesmo tem como tema, “Impacto do consumo excessivo do álcool em adolescentes do bairro da Liberdade”.

A participação não é de carácter obrigatório, sendo que cada participante tem a liberdade de participar ou não do trabalho, bem como desistir quando desejar, sem nenhuma penalidade devido à desistência ou não aceitação.

Toda informação obtida será mantida em sigilo. Em caso de publicação dos resultados será assegurada a não identificação dos participantes. Garanto que serão feitos esforços para não haver desconforto ou constrangimento, que possam causar qualquer efeito nocivo sobre os participantes.

Sem mais, peço a gentileza de poder contar com a sua colaboração. Coloco me desde já à disposição para efeitos de esclarecimento, duvidas, através do: **Contacto:**

(+258) 84 0486504.

Estou ciente e de acordo com a participação

Assinatura de participante

Data____/_____/2025

Assinatura da pesquisadora

Melita José Madeira Chuma

Apêndice II: Guião de entrevista para os adolescentes

O presente guião de entrevista surge em virtude da recolha de dados para a elaboração da monografia para a obtenção de grau de Licenciatura em Psicologia Social e Comunitária (PSC), pela Faculdade de Educação (FACED), na Universidade Eduardo Mondlane (UEM). A pesquisa versa essencialmente sobre a “Influência da prática consumo excessivo do álcool em adolescentes do bairro da Liberdade, , na Província de Maputo”.

Dados do participante

Idade _____.

Sexo _____.

Estado civil _____.

Que classe frequenta? _____.

Questões do estudo

1. O que entendes por termo adolescência?
2. Fale dos motivos que te leva a consumir álcool de forma abusiva.
3. Quais são as consequências que podem surgir da prática do consumo excessivo do álcool?
4. Que influência tem o consumo excessivo de bebidas alcoólicas na vida dos adolescentes deste bairro?
5. Que medida pedagógica pode tomar para reduzir o consumo de álcool pelos adolescentes do bairro da Liberdade?

Apêndice II: Guião de entrevista chefe de quarteirão

O presente guião de entrevista surge em virtude da recolha de dados para a elaboração da monografia para a obtenção de grau de Licenciatura em Psicologia Social e Comunitária (PSC), pela Faculdade de Educação (FACED), na Universidade Eduardo Mondlane (UEM). A pesquisa versa essencialmente sobre a “Influência da prática consumo excessivo do álcool em adolescentes do bairro da Liberdade, na Província de Maputo.

Dados do participante

Idade _____.

Sexo _____.

Estado civil_____.

Qual é a sua profissão?_____.

Questões do estudo

1. Como tem sido o consumo de álcool pelos adolescentes no Bairro da Liberdade?
2. Que consequências traz o consumo excessivo de álcool para os adolescentes do bairro da Liberdade?
3. Que estratégias podem ser adoptadas para reduzir o consumo excessivo de bebidas alcoólicas pelos adolescentes do bairro da Liberdade na província de Maputo?

Apêndice III: Guião de entrevista aos pais do adolescente

O presente guião de entrevista surge em virtude da recolha de dados para a elaboração da monografia para a obtenção de grau de Licenciatura em Psicologia Social e Comunitária (PSC), pela Faculdade de Educação (FACED), na Universidade Eduardo Mondlane (UEM). A pesquisa versa essencialmente sobre a “Influência da prática consumo excessivo do álcool em adolescentes do bairro da Liberdade, na Província de Maputo”.

Dados do participante

Idade _____.

Sexo _____.

Estado civil _____.

Qual é a sua profissão? _____.

Questões do estudo

1. Como tem sido o consumo de álcool pelos adolescentes no Bairro da Liberdade?
2. Que consequências traz o consumo excessivo de álcool para os adolescentes do bairro da Liberdade?
3. Que estratégias podem ser adoptadas para reduzir o consumo excessivo de bebidas alcoólicas pelos adolescentes do bairro da Liberdade na província de Maputo?

ANEXO



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Melita José Madeira Chuma¹, estudante do curso
de Licenciatura em Psicologia Social e Comunitária²,
a contactar Alguns moradores do bairro da Liberdade³
a fim de fezer recolha de dados para Monografia⁴.

Maputo, 16 de Maio de 2023⁵

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza A. J. César

Mestre Nilza Aurora Tarcísio César

(Assistente)

¹ (Nome do Estudante)

² (Curso que frequenta)

³ (Instituição de recolha de dados)

⁴ (Finalidade da visita)

⁵ (Data, Mês, Ano)